

RESENHA DE: *LATINITAS: UMA INTRODUÇÃO À LÍNGUA LATINA ATRAVÉS DOS TEXTOS*

REVIEW OF: LATINITAS: AN INTRODUCTION TO THE LATIN LANGUAGE THROUGH TEXTS

Silvio Wesley Rezende Bernal¹

AMARANTE, José. *Latinitas*: uma introdução à língua latina através dos textos. 2ª edição revista. Volume único: Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas, elegias, poesia épica, odes. Salvador: EDUFBA, 2018. 606 p. il.

O *Programa Latinitas*², de José Amarante, professor da Universidade Federal da Bahia, fruto de um movimento observado nas últimas décadas de renascimento da área de estudos clássicos no Brasil, ganha destaque não apenas por se tratar de um material didático de grande qualidade, premiado, inclusive, pela Capes como produto da melhor tese na área de Letras e Linguística em 2014, mas também por ter sido produzido fora dos eixos tradicionais de estudos clássicos no país. Tivemos a oportunidade de observar os processos de elaboração, de testagem e de revisão do *Latinitas* desde a sua concepção, até sua versão mais atual, editada em 2018, em volume único, bem como de aplicá-lo em algumas oportunidades em turmas de graduação e extensão da UFBA. Buscamos nessa resenha, com a imparcialidade que o gênero pede, fazer uma análise objetiva do material, com o intuito de contribuir com aqueles que procuram, entre as excelentes opções no mercado contemporâneo, um material didático adequado, seja para o ensino, seja para o aprendizado do latim.

A edição original do *Latinitas* conta com dois volumes, indicados, conforme o próprio autor em seu texto introdutório, para os níveis iniciais e intermediários de latim, para cerca de quatro períodos, se considerarmos as cargas horárias vigentes na maioria das universidades do país, em geral de 60 horas semestrais. A nova edição apresenta basicamente uma junção de ambos os

¹ Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia. E-mail: silviorezendeb@gmail.com.

² Chamamos aqui de Programa *Latinitas* por entender que o trabalho vai além da produção do material didático em si, sendo fruto de uma tese de doutoramento, que discute aspectos da História da Cultura Escrita do latim no Brasil, da Linguística Aplicada, da Psicolinguística, entre outras. Também cabe destacar a importância do site [Latinitas Brasil](http://LatinitasBrasil.com), que será abordado mais à frente nesta resenha.

volumes, vermelho e azul, transformando-se, assim, no volume roxo, além de trazer revisões pontuais. Ambas as edições contam com um design bastante atrativo, bem como com uma agradável diagramação das unidades didáticas. A principal diferença observada entre elas é a retirada das seções “Saiba Mais”, “Outros Latins e “Lendo”³, as quais ainda podem ser encontradas nas versões anteriores do material, ou *online*, no site www.latinitasbrasil.org.

Sobre a nova edição, observamos que, como a maioria dos materiais do gênero, consta de uma seção inicial abordando elementos sobre a história do latim, na qual o autor traz também considerações sobre os gêneros textuais na Antiguidade e as diferentes fases da literatura latina, indicando ao leitor as referências utilizadas e novas possibilidades de estudo sobre o tema. Na sequência há a abordagem dos aspectos básicos de alfabeto e dos diferentes tipos de pronúncias da língua latina, com um maior destaque à restaurada, utilizada como base no material, uma vez que é a mais recorrente em meios acadêmicos.

O *Latinitas* roxo é composto por vinte e duas unidades didáticas, divididas em sete diferentes gêneros textuais: as três primeiras trabalham com fábulas mitológicas de Higino; as três unidades seguintes abordam fábulas esópicas, estabelecidas no latim por Fedro; as unidades sete e oito apresentam epigramas de Marcial; a nona e a décima trabalham com o gênero epistolar, seja por Cícero, seja por Sêneca; o gênero elegia está presente nas unidades de onze a quatorze, com textos do *Corpus Tibullianum*⁴ e de Ovídio; seguidas pelo gênero poesia épica, com textos retirados do livro *Metamorfoses*, também de Ovídio, nas unidades de quinze a vinte; por fim, o material se encerra com Odes de Horácio, em suas duas últimas lições⁵.

As unidades didáticas são divididas em diferentes seções, as que introduzem autores e gêneros literários se fazem presentes sempre que há uma modificação nesse quesito, e se destacam tanto por apresentar uma boa elaboração, com aspectos culturais e literários do latim, quanto pela indicação de outras obras para aqueles que quiserem saber mais sobre o tema. Na sequência apresenta-se o texto latino, em geral com pouca ou nenhuma adaptação e sempre acompanhado de

³ A seção “Saiba Mais” englobava as seções “Outros Latins”, na qual textos latinos de autores diversos, em geral os de menor expressão no contexto da literatura latina, eram apresentados, seguidos por propostas de tradução realizadas por orientandos do próprio autor; e da seção “O Latim no Brasil”, que versava sobre a produção e recepção de textos latinos no Brasil, especialmente em autores da literatura brasileira. De forma análoga, a seção “Lendo”, pensada como proposta de leitura de texto latinos a alunos concluintes de cada volume, foi retirada da versão impressa. Em que pese as seções apresentarem frutos de pesquisas interessantes, foi acertada a decisão de removê-las, visto que não tinham ligação direta com a sequência didática do material.

⁴ CATULLUS, TIBULLUS, *PERVIGILIUM VENERIS*. 2a Ed. Cambridge/Massachusetts/London: Harvard University Press, 2005

⁵ A edição original do *Latinitas*, apresentava, em seu volume I (vermelho), as primeiras dez unidades didáticas dessa versão e o volume II, azul, as lições de onze a vinte dois, basicamente com a mesma estrutura e abordagem pedagógica.

uma imagem / ilustração que dialogue com o tema do texto lido, o que se mostra bastante pertinente e pode funcionar, a depender da intervenção do professor, como um elemento de pré-leitura do texto latino. A ausência de adaptações no texto latino faz com que, por vezes, o vocabulário precise de resoluções para trechos com estrutura frasal mais complexa, como a apresentação de sentenças inteiras completamente traduzidas ao aluno⁶. Após o trabalho com o texto são apresentadas as seções “Salvar como”, uma interessante observação do autor para estruturas latinas que podem contemplar mais de um sentido, e a seção “Compreensão”, um conjunto de perguntas, em latim, de interpretação de texto, que podem possibilitar ao aluno a prática da escrita, que é tratada como um auxílio à leitura, não como um objetivo central da proposta metodológica.

A seção “Anotações gramaticais” do *Latinitas* assume uma abordagem textual⁷ para o ensino da língua, visto que opta por trabalhar com gêneros literários desde as unidades iniciais, e evita, em geral, adaptações em seus textos. A abordagem gramatical encontra-se sempre alinhada ao texto trabalhado, assim como as outras seções das unidades didáticas, o que demonstra uma preocupação com a formação de um repertório de competências que esteja alinhado com aquilo que está sendo apresentado ao estudante. Atividades *ad hoc* são utilizadas após cada tópico gramatical, com finalidade de praticar e fixar o conteúdo abordado. Ao fim de cada unidade existem a sistematização dos principais assuntos trabalhados, além da seção “Atividades finais”, que, quase sempre, contempla apenas conteúdos já abordados até aquele momento. Uma contribuição importante do *Latinitas* é a última seção de cada lição, intitulada “Salvar”, que solicita ao aluno que vá anotando os diferentes sentidos de palavras vistas naquela unidade didática para a criação de uma espécie de repertório lexical. Os vocábulos escolhidos fazem parte de um levantamento de palavras mais recorrentes em textos latinos, o que auxilia esse aluno na leitura de textos futuros e o coloca também como protagonista de seu aprendizado.

As três primeiras unidades, que contemplam fábulas de Higino como objeto de estudo, mais especificamente aquelas que narram o círculo de Hércules, desde a concepção até sua morte, são as únicas que fazem adaptações ao texto latino. A edição utilizada como base é a estabelecida por Jean-Yves Boriaud, pela confiável editora Les Belle Lettres, e é referenciada no volume⁸. A escolha por utilizar textos pouco adaptados no início pode parecer discutível, todavia, o vocabulário

⁶ Nesse sentido, o professor deve estar atento para não se aprofundar nesses temas, e é importante sinalizar a esse estudante que essa competência não é ainda objeto de estudo.

⁷ Consideramos aqui o conceito de abordagem textual apontado por Prata e Fortes (2012).

⁸ É interessante observar que todas as edições são referenciadas no volume, como forma de deixar claro ao aluno, regular ou autodidata, que os textos clássicos que chegam a nós são fruto de um trabalho de estabelecimento textual. Também é de grande auxílio ao professor ou crítico que fizer uso do material.

apresenta ao aluno as didatizações necessárias para que ele consiga realizar a versão do texto latino ao português, o que reflete uma concepção de educação problematizadora⁹, uma vez que o aluno se depara primeiramente com um problema (texto latino a ser vertido ao português) e é, ao mesmo tempo, colocado diante de elementos que possam auxiliá-lo nessa resolução (vocabulário adaptado, intervenções do professor etc.)¹⁰.

Outro desafio encontrado tanto pelo aluno, como pelo professor, é a organização da matriz de conteúdos do *Latinitas*. Um reflexo das poucas adaptações em textos iniciais é a abordagem de um maior número de tópicos gramaticais nas primeiras lições. As cinco declinações são apresentadas na unidade um, assim como as raízes dos tempos verbais do *perfectum* e do *infectum*, embora esses assuntos sejam aprofundados somente ao longo do material. Ao professor é necessário conhecer bem essa sequência didática, de modo que não antecipe tópicos e competências que serão cobradas apenas mais adiante no curso, evitando, assim, sobrecarregar seu aluno.

Nas unidades seguintes, deparamo-nos com as fábulas esópicas, na versão de Fedro, o que representa ao aluno também um novo desafio: a mudança da prosa para a poesia. Os textos latinos são colocados já sem adaptações, seguindo a edição estabelecida por Alice Brenot.¹¹ A opção por Fedro é bem-vista nesse sentido, pois, por se tratar de um gênero mais simples e fora do eixo dos ditos grandes autores da literatura latina, facilita o contato com o texto dito original. Cabe ressaltar que muitas dessas fábulas são de conhecimento da cultura popular. Essa aproximação permite discussões sobre as lições de moral presentes nos textos, bem como reflexões sobre essas temáticas na sociedade contemporânea.

Outro gênero que ganha destaque no *Latinitas* são os epigramas de Marcial. A sátira e o humor ácido de Marcial colaboram para que o andamento das unidades nesse nível seja muito

⁹ Em sua tese de doutorado, intitulada *Dois tempos da cultura escrita em latim: o tempo da conservação e o tempo da produção*, o autor detalha todas as concepções pedagógicas consideradas para a elaboração do *Latinitas* e assume essa abordagem problematizadora. HYGIN. **Fables**. Texte établi et traduit par Jean-Yves Boriaud. Troisième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2012.

¹⁰ Nesse sentido, o professor é colocado em um papel mais desafiador nas primeiras unidades, uma vez que precisa se colocar como um mediador para tais desafios, utilizando-se da gramática como meio para o entendimento do texto latino, não como fim. Concebemos o fato de o texto sofrer poucas adaptações nas unidades iniciais de duas formas: de um lado é positivo que o estudante se depare logo no início com o texto latino mais próximo do original, evitando edições *ad hoc* e textos artificiais; por outro, alguns estudantes, com certa recorrência, sentem uma grande dificuldade na versão desses textos no começo do curso, o que, eventualmente, pode causar a impressão de que o aprendizado da língua é muito difícil. Cabe ao professor mediar essas questões e apresentar, como o próprio material indica, os instrumentos que o auxiliem neste percurso. A escolha das fábulas de Higinio foi perspicaz nesse sentido, uma vez que os textos são muito interessantes e a dificuldade linguística, muitas vezes, é superada pelo interesse cultural que o gênero desperta. Em caso de alunos autodidatas, recomendamos que, caso sintam dificuldades para iniciar os estudos em latim a partir dessas unidades, façam uso de outros métodos que apresentem maior nível de adaptação antes de migrar para o *Latinitas*, uma vez que uma intervenção pontual do professor, nesses casos, nem sempre é possível.

¹¹ PHÈDRE. **Fables**. Texte établi et traduit par Alice Brenot. Sixième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2009.

produtivo. Observa-se também que, no geral, os epigramas escolhidos apresentam estruturas sintáticas mais simples, o que torna a sua recepção mais agradável ao estudante. Assim como nos gêneros anteriores, foi escolhida como base uma edição da editora *Les Belles Lettres*, estabelecida por H.-J. Izaac.¹² Os aspectos gramaticais, nesse nível, já se tornam mais específicos, visto que a parte mais basilar dos conteúdos já foi apresentada previamente.

Nas duas unidades seguintes do material, é introduzido o gênero epistolar. Na unidade nove, através de algumas epístolas de Cícero, e, na décima, com as célebres cartas de Sêneca a Lucílio. Na versão original, a décima unidade encerrava o volume vermelho, sendo indicada para os dois primeiros níveis de latim, embora possamos constatar, por experiência própria, que nem sempre é possível concluí-las, pois, em especial os textos de Sêneca, na décima unidade, são bastante longos e com um grau de dificuldade um pouco mais elevado. A edição das epístolas de Cícero segue também a edição da *Les Belles Lettres*, estabelecida por L.-A. Constans¹³; os textos de Sêneca seguem a edição da *Loeb Classical Library*, estabelecida por O. Hense¹⁴. A escolha desse gênero, especialmente a parte com as cartas de Cícero, proporciona o contato do aluno com uma escrita mais próxima à do cotidiano romano. Temas como colocação da data, em especial no que se refere à lógica de marcação do ano *ab urbe condita*, saudações, as diferentes formas de tratamento, configuram-se como discussões culturais produtivas a quem vai fazer uso do material. Além, obviamente, da riqueza filosófica presente nas cartas de Sêneca.

As unidades seguintes, as que iniciam o volume azul, apresentam o gênero elegia, marcando um retorno definitivo do material à poesia. Os textos das unidades onze e doze fazem parte dos *Corpus Tibullianum*: na primeira, utilizam-se elegias de Propércio, em edição estabelecida por G. P. Gold, Harvard Press University¹⁵; na segunda, as elegias atribuídas a Sulpícia, em edição da *Loeb Classical Library*¹⁶. A escolha de Sulpícia é muito interessante do ponto de vista cultural, uma vez que podemos observar uma voz feminina produzindo literatura, algo pouco documentado no mundo

¹² MARTIAL. *Épigrammes*. Tome I. Livres I-VII. Texte établi et traduit par H.- J. Izaac. Quatrième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 200

¹³ CICÉRON. *Correspondance*. Tome III - Lettres CXXII-CCIV. (55-51 avant J.- C.). Texte établi et traduit par L.-A. Constans. 7e tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2002.

¹⁴ SENECA. *Epistles* 1-65. Translated by Richard M. Gummere. Cambridge, Massachusetts, London, England: Harvard University Press, 1917

A informação de quem estabeleceu a edição dos textos de Sêneca está indicada apenas nas referências do material, diferentemente das demais edições.

¹⁵ PROPERTIUS. *Elegies*. Edited and translated by G. P. Goold. Cambridge/ Massachusetts/ London/ England: Harvard University Press, 2006.

¹⁶ PROPERTIUS. With an English translation by H. E. Butler, M.A. London: William Heinemann/ New York: G. P. Putnam's Sons, 1929.

antigo. O tema dos textos também é sempre agradável e a dificuldade bastante adequada ao nível esperado dos estudantes. Sobre os aspectos gramaticais, a partir da décima segunda unidade o sistema pronominal é abordado com mais ênfase, bem como aspectos verbais mais específicos.

A partir da unidade treze e até a vigésima unidade, o *Latinitas* utiliza textos de Ovídio, primeiramente elegias, retiradas da obra *Amores*, na unidade treze, e de *Tristia*, na unidade quatorze. A edição utilizada de *Amores* é a estabelecida pela *Harvard Press University*¹⁷, e a elegia III, do livro 14, ganha destaque não só por seu caráter acadêmico, mas também pela imagem escolhida, a partir de um afresco de Pompeia, para ilustrar o texto que se segue, de caráter erótico. A escolha por *Tristia*, em edição estabelecida por Jacques André, da *Les Belles Lettres*¹⁸, se dá pelo fato de a unidade preceder a que vai abordar as *Metamorfoses*, e nessa edição Ovídio, já exilado, pede que seja dado a ele perdão por não ter podido revisar a obra como gostaria. Nessas unidades, praticamente todo o sistema pronominal é abordado, bem como muitos assuntos são revisitados, de forma que o aluno mantenha contato constante com aspectos gramaticais que o auxiliem na leitura do texto.

Conforme já citado, as seis unidades seguintes apresentam trechos retirados de *Metamorfoses*, em edição estabelecida por Georges Lafaye, da *Les Belles Lettres*¹⁹, e abordam temas diversos, como a formação do mundo, a criação do homem, as idades de ouro, prata, bronze e ferro, o dilúvio e as experiências de Deucalião e Pirra. Do ponto de vista didático, essas unidades contam com cada vez menos auxílios aos alunos, seja na elaboração do vocabulário de texto, praticamente inexistente a partir da unidade dezenove, seja na própria abordagem gramatical. Verifica-se a intenção de que, a partir do momento em que o aluno apresenta uma maior autonomia no que se refere à língua latina, ele mesmo deve procurar seus auxílios, como a consulta no vocabulário geral, disponibilizado ao final do volume, ou mesmo a busca de um dicionário. Do ponto de vista didático, utilizar-se da mesma obra por seis unidades auxilia na familiaridade que o estudante desenvolve com o gênero e pode levar a uma leitura mais fluida.

Na sequência do material, deparamo-nos com as Odes horacianas, em edição estabelecida, traduzida e comentada por François Villeneuve, da *Les Belles Lettres*²⁰. O que nos chama à atenção nestas unidades finais é que a proposta de atividade deixa de ser uma versão ou leitura do texto

¹⁷ OVIDE. **Les amours**. Texte établi et traduit par H. Bornecque. Paris: Les Belles Lettres, 1989.

¹⁸ OVIDE. **Tristes**. Texte établi et traduit par Jacques André. Quatrième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2008.

¹⁹ OVIDE. **Les Métamorphoses**. Tome I, Livres I-IV. Texte établi et traduit par Georges Lafaye. Quatrième tirage de la huitième édition revue et corrigée par J. Fabre. Paris: Les Belles Lettres, 2007.

²⁰ HORACE. **Odes**. Texte établi et traduit par François Villeneuve. Introduction et notes d'Odile Ricoux. Deuxième tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2002

latino e passa a ser uma proposta de realização, ainda que em caráter indiciário, de uma tradução acadêmica, através da observação e do estudo de diferentes tradutores.

Ao final do volume ainda encontramos um apêndice que conta com um vocabulário geral, com todas os vocábulos presentes nos textos abordados; com um compêndio com aspectos gramaticais relevantes; e com um interessante vocabulário de palavras ordenadas por ordem de frequência em textos latinos como um todo, que utiliza como referência o *Dictionnaire fréquentiel et Index inverse de la langue latine*²¹, apresentando a proposta de que o próprio aluno vá anotando seus significados à medida que vai avançando em seus estudos.

Constatamos, após a análise e repetidas testagens do material, que o *Latinitas* apresenta ao seu aluno, com a dedicação exigida para o aprendizado de qualquer língua estrangeira, a possibilidade de chegar à leitura dos textos latinos clássicos, bem como de dominar estruturas morfológicas, sintáticas e lexicais mais comuns à língua. A obra não se propõe a ser completa, uma vez que isso é uma impossibilidade, e abre convite à coautoria do professor, que deve observá-la como mais um instrumento de auxílio à sua prática docente.

Sobre o *Programa Latinitas* cabe ressaltar o importante papel que o site www.latinitasbrasil.org exerce no conjunto da obra. O primeiro aspecto a ser considerado é a disponibilização gratuita do material em PDF, o que faz muita diferença para muitos estudantes, em especial os de baixa renda. Apresentações em Power Point, juntamente com a resolução de todas as atividades do material também estão disponibilizadas no site, o que auxilia tanto professores para o planejamento de suas aulas, como estudantes que buscam tirar dúvidas. Em tempos de pandemia, em que a educação à distância se tornou regra em praticamente todas as universidades, contar com este tipo de material é de grande ajuda. Aos docentes ainda é disponibilizada, de forma gratuita pelo autor, uma seção exclusiva do site, com propostas de atividades extras, resoluções de atividades, apresentações em Power Point e indicações de como utilizar o material. Esse é, sem dúvida, um grande diferencial do *Latinitas* em relação a outras obras disponíveis.

A penetração da obra no meio acadêmico tem sido bastante considerável no Brasil, seja por estudantes autodidatas que se inscrevem no site, seja por professores de diversas universidades brasileiras. Uma rápida pesquisa na Internet nos mostra planos de ensino que registram o *Latinitas* como material didático do curso (em alguns casos, como material básico; em outros, como complementar). Nesse rol, nossa pesquisa identificou on-line planos de curso da UFOP, da UFRJ,

²¹ DELATTE, L; EVRARD, Et.; GOVAERTS, S.; DENOZ, J. *Dictionnaire fréquentiel et index inverse de la langue latine* (L.A.S.L.A). Liège: Université de Liège, 1981.

da UFRR, da UNIR, da UFPEL, da UFPR, da UEFS, da UNEAL, da UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, da UFES, da UFF, da UFSC, e da UFBA²². O *Programa Latinitas*, considerado em seu conjunto, volume impresso, versão em pdf e site, é uma importante contribuição para a área de estudos clássicos no Brasil, possibilitando àqueles que se debruçam sobre o material com alguma dedicação a proficiência em leitura de textos latinos e, até mesmo, a realização de traduções acadêmicas.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, José. **Latinitas**: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas. Salvador: EDUFBA, 2015.

AMARANTE, José. **Latinitas**: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes. Salvador: EDUFBA, 2015.

AMARANTE, José. **Dois tempos da cultura escrita em latim no Brasil**: o tempo da conservação e o tempo da produção – discursos, práticas, representações, proposta metodológica. Tese de doutorado. Salvador: Programa de Pós-graduação em língua e cultura/UFBA, 2013.

PRATA, Patrícia; FORTES, Fábio. Considerações sobre métodos e metodologias de ensino de latim no Brasil. In: AMARANTE, José; LAGES, Luciene. **Mosaico Clássico**: variações acerca do mundo antigo. Salvador: UFBA, 2012. p. 167-185.

²² Consideramos aqui apenas os sites de universidades que constam com o *Latinitas* em seu plano de curso, embora seja possível, e provável, que outras façam uso do material e ainda não o tenham implementado na ementa de curso online. Referências dos sites das universidades nas quais o *Latinitas* é parte da bibliografia indicada. Todas acessadas em 28/07/21. UFOP: https://sites.ufop.br/sites/default/files/ichs/files/his_819_-_fabio_faversani.pdf?m=1548418182; UFRJ: <https://siga.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/disciplinas/F16849C9-92A4-F79A-4FBB-B85571AC7E48.html>; UFRR: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:NP_bOkjfq5MJ:https://ufr.br/letrasliteratura/index.php?option=com_phocadownload%26view%3Dcategory%26download%3D30:cl531-latim-i%26id%3D12:programa-de-disciplinas%26Itemid%3D363%26start%3D60+&cd=10&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br; UNIR – Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Vilhena: http://www.dell2.unir.br/submenu_arquivos/2950_lingua_latina_ii_josias.pdf; UFPEL: <https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/20000247>; UFPR: <https://www.aliaclassica.com/cursos/disciplinas-atuais-suspensas/1%C3%ADngua-latina-i>; UEFS: <http://www.letrasespanhol.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=60>; UNEAL: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:N4HMd4WGskYJ:www.uneal.edu.br/editais/editais-2017/selecoes-e-concursos/edital-nb0-9-2017-2013-prograd-uneal-selecao-de-monitores-voluntarios/planos-de-trabalho/campus-i-arapiraca/letras/LINGUA%2520LATINA%2520I.pdf/at_download/file+&cd=15&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br; UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE: https://www.mackenzie.br/fileadmin/user_upload/ead_letras_4a_Etapa.pdf; UFES: https://letras.ufes.br/sites/letras.ufes.br/files/field/anexo/10543_latim_iv.pdf; UFS: <file:///Users/amarante/Documents/Ata%20Colegiado%2015-7-2020.pdf>; UFSC: <https://docplayer.com.br/209109240-Plano-de-ensino-semester-2020-01.html>;